

FILME “UMA OBSESSÃO
DESCONHECIDA” UM CASAL
EM UM THRILLER DE FICÇÃO P12

DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Segunda-feira, 27 de Março de 2023 · Ano 16 · nº 3193 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestadogo.com.br · R\$1,50

Prefeitura de Goiânia viabiliza projeto-piloto de reciclagem de isopor

A Prefeitura de Goiânia, em parceria com a Cooperativa Central das Cooperativas de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis (Uniforte), iniciou projeto-piloto que viabiliza a reciclagem de isopor descartado na capital. A medida objetiva diminuir a extração de poliestireno, chamado de isopor virgem, evitar descarga do produto no aterro municipal, e aumentar a renda econômica das cooperativas. **p2**



ONU: CRISE GLOBAL DA
ÁGUA PODE “FICAR FORA DE
CONTROLE”, ALERTA RELATÓRIO P10



SARA ANDRADE
Lula acumula desgaste por fala sobre Moro e recalcula planos após cancelar viagem à China



FAUSI HUMBERTO
Jovem goiano com Síndrome de Down viraliza e bate 400 mil views no TikTok



FLÁVIO MOBAROLI
Brasil é o país que mais discute violência contra a mulher nas redes sociais



Prefeitura de Goiânia viabiliza projeto-piloto de reciclagem de isopor

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, em parceria com a Cooperativa Central das Cooperativas de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis (Uniforte), iniciou projeto-piloto que viabiliza a reciclagem de isopor descartado na capital. A medida objetiva diminuir a extração de poliestireno, chamado de isopor virgem, evitar descarga do produto no aterro municipal, e aumentar a renda econômica das cooperativas.

O programa tem parceria inicial de 12 meses e é realizado em duas etapas principais. Na primeira, a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) busca o material em seis cooperativas, locais onde foram feitas triagem do produto, e em seguida encaminha ao processamento. O isopor é colocado em bags com capacidade de 10 a 20 quilos. Cada viagem de caminhão suporta carga de 24 unidades.



Reprodução

Na segunda etapa, ocorre o processo de transformação da matéria em tarugos de isopores reciclados. O procedimento é realizado em uma máquina compacta de 900 quilos, 120 centímetros de largura por 160 centímetros de altura, e o processo acontece na unidade da Uniforte, no setor Santa Genoveva.

A presidente da Uniforte, Nair Rodrigues, acredita que a

parceria com a Comurg fortalecerá o empreendimento de economia solidária. Segundo ela, a aquisição do equipamento foi uma negociação em comodato com uma empresa paulista. “O equipamento remove o ar presente no isopor, tornando o material mais compacto, viabilizando maior carga no transporte e venda do produto”, explica.

A Rede Uniforte, que é

composta por seis cooperativas, integra 20 catadores com princípios de colaboração mútua. Com esse novo programa, haverá aumento dos rendimentos dos catadores de materiais recicláveis. Depois de feito todo o processo, o material deve ser vendido em São Paulo, por um preço variável entre R\$ 2,30 a R\$ 2,50 cada quilo.

O presidente da Comurg,

Alisson Borges, considera que, em Goiânia, há grande demanda de isopor. No entanto, fábricas e comércios sentem dificuldades em encaminhar o material à reciclagem. O motivo principal é que 98% do volume do produto é composto por ar, inviabilizando o frete deste resíduo até as centrais de reciclagem por ocupar muito espaço com pouco peso.

“Com o equipamento da Rede Uniforte e a parceria da Comurg de levar o material até o local do processamento, daremos outro destino ao isopor, evitando de ser encaminhado ao aterro”, afirma.

O especialista em logística, Roger Guedes, que também é responsável pela capacitação dos catadores em operar a máquina, garante que Goiânia tem muito material para ser reciclado. “O isopor é, na verdade, um plástico celular rígido, atóxico, inodoro e 100% reciclável. Reciclar o material ajuda a economizar recursos naturais do planeta”, comenta.

Prefeitura de Goiânia conclui 93% do recapeamento da Avenida Anhanguera

PEDRO MOURA

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), concluiu 93% do recapeamento da Avenida Anhanguera. A previsão é de que o prazo estabelecido inicialmente em junho deste ano seja antecipado.

A obra na avenida foi dividida em três trechos, sendo que os dois primeiros tiveram a conclusão antecipada em relação ao cronograma, e o terceiro já está 87,7% concluído.

“Essa obra é uma das prioridades da gestão do prefeito Rogério Cruz e vai contribuir com a qualidade do transporte público do Eixo Anhanguera e a mobilidade urbana de modo geral”, afirma o titular da Seinfra, Denes Pereira.

A obra está na penúltima estação antes do Terminal Padre Pelágio, nas proximidades da Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego), no Bairro Ipiranga. Restam apenas 12,3% de trecho para que a recuperação asfáltica seja concluída.

Os dois primeiros trechos do recapeamento da Avenida, do Terminal da Praça A ao Terminal da Praça da Bíblia, e do Terminal do Jardim Novo Mundo ao Terminal da Praça da Bíblia, tiveram os cronogramas antecipados em quase um mês.

O terceiro trecho, onde a obra está atualmente, faz o recapeamento entre o Terminal da Praça A e o Terminal Padre Pelágio. Até o momento, foram utilizadas 3.57840 toneladas de Concreto Betuminoso Usinado à Quente (CBUQ). Para os 12,3% de trecho da avenida que ainda será executado, serão utilizadas cerca de 500 toneladas de CBUQ.

Saúde alerta para casos de intoxicação de crianças por plantas

SAMANTHA SOUZA

Pesquisas revelam que cerca de 2 mil casos de intoxicação por plantas são registrados todos os anos no Brasil, com prevalência de casos no público infantil. O último boletim do Centro de Informação e Assistência Tectonológica de Goiás (Ciatox), da Secretaria de Estado da Saúde (SES), revela que houve 98 notificações em Goiás somente neste ano. Por isso, é necessário redobrar a vigilância e os cuidados para evitar reações graves.

As principais vítimas são crianças menores de 4 anos, em decorrência da curiosidade, fome e fácil acesso às plantas em ambiente do-



méstico. Os sintomas mais severos são gastrointestinais, respiratórios, distúrbios neurológicos, distúrbios cardíacos e cutâneos. Conforme dados do Ciatox, as plantas que possuem cristais de oxalato de cálcio são as que mais

causam acidentes, como begônia e espada-de-São-Jorge.

De acordo com a enfermeira Marina Figueiredo da Silva, especialista em toxicologia clínica, a maioria das plantas ornamentais são tóxicas. “As que mais causaram proble-

mas foram comigo-ninguém-pode (25% dos casos) e zami-curca (21,5%). Também existe muita incidência em pinhão branco/roxo e mamona”, enumera. Se ingeridas, elas podem causar náusea, vômitos e diarreia, além de outras reações mais severas.

PREVENÇÃO

O médico do Ciatox João Vasconcelos pontua que é fundamental adotar medidas preventivas que reduzam o risco de exposição às plantas. “Manter plantas venenosas fora do alcance das crianças é uma medida fundamental. Isso pode ser feito, por exemplo, posicionando vasos e jardineiras em locais elevados ou inacessíveis”, afirma. Vas-

concelos ressalta ainda que é importante ensinar as crianças a não colocar na boca, comer folhas ou brincar com raízes desconhecidas.

É preciso ainda ter cuidado redobrado com plantas que liberam látex, que podem causar irritação na pele e mucosas, e não preparar chás caseiros ou remédios sem orientação médica. Além dessas medidas, é importante que os adultos estejam vigilantes e supervisionem as crianças em áreas com vegetação, como parques, praças e jardins. Em caso de suspeita de intoxicação por plantas, é essencial procurar atendimento médico imediatamente e, se possível, levar uma amostra da planta.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil



Parques Altamiro e João Leite recebem mais de 1,6 milhão de mudas nativas

REDAÇÃO

O número de mudas de árvores nativas plantadas sob a coordenação do Governo de Goiás nos parques estaduais Altamiro de Moura Pacheco (Peamp) e João Leite (Pejol) passou de 1,6 milhão, conforme balanço da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Nos últimos sete anos, mil hectares já receberam mudas típicas da região, o que corresponde a aproximadamente 72% da área estabelecida para a recomposição florestal – ao todo, 1.389 hectares.

Os parques ficam às margens da rodovia BR-060/153, entre os municípios de Goiânia, Teresópolis e Goianápolis. A meta é plantar 2 milhões de mudas ao longo de todo o território até 2025, trabalho que já está 80% concluído. Como explica o gestor do Peamp e do Pejol, Marcelo Pacheco, o nú-



Divulgação

mero de mudas plantadas não varia linearmente, entre território e quantidade de plantas, devido a algumas características do processo de recomposição das áreas. “Foram utilizados três tipos de estratégias: plantio de mudas, muvuca de sementes e condução de regeneração natural”, diz Pacheco. O reflorestamento é execu-

tado por empresas licenciadas pelo Estado e pela União, tais como concessionárias de rodovias e operadoras de linhas de transmissão de energia elétrica, de forma a minimizar os impactos que a atividade desempenhada por essas empresas causa ao meio ambiente. 10 instituições privadas participam do programa de reflorestamento.

COMPENSAÇÃO

Depois de elaborados os projetos de compensação ambiental, os empreendimentos assumem o compromisso de destinar recursos financeiros para apoiar a criação, implantação e manutenção de unidades de conservação, conforme estabelece a lei federal nº

9.985/2000 do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Em Goiás, a legislação prevê que as empresas devem custear medidas destinadas a reparar danos decorrentes de impactos ambientais sobre a fauna.

“O Governo de Goiás atua de forma eficiente no estabelecimento destas compensações que, além da recuperação de áreas degradadas e garantia da sobrevivência das espécies, ainda promove uma maior integração das empresas com a gestão ambiental”, afirma Mariana Moura, da Superintendência de Unidades de Conservação e Regularização Ambiental da Semad.

Segundo Mariana, além do reflorestamento, os projetos de compensação ambiental também envolvem a realização de práticas que favoreçam o crescimento e o desenvolvimento das plantas nos parques, a exemplo de preparo

do solo, adubação, controle de espécies invasoras, irrigação complementar, coroamento, roçada, construção e manutenção de aceiros, monitoramento e controle de doenças.

RESULTADOS POSITIVOS

A recomposição da vegetação do Peamp e Pejol contribui também para proteção do reservatório do Ribeirão João Leite, que abastece boa parte da região metropolitana de Goiânia, e para a restauração de habitats de animais silvestres, alguns ameaçados de extinção. Marcelo Pacheco, que chefia os parques Altamiro e João Leite, afirma que câmeras instaladas em um dos parques captaram a presença de espécies como o veado-catingueiro na região. “Os animais não eram vistos no local antes das ações. No entanto, após as iniciativas foram flagrados, inclusive, com filhotes”, disse.

Índia quer expandir relações comerciais com Goiás

NATHALIA OLIVEIRA

O embaixador da Índia Suresh Reddy manifestou o desejo de expandir relações comerciais com o Brasil, em especial com Goiás. O assunto foi tratado nesta semana, em reunião na embaixada do país, em Brasília. A Índia quer importar sucos, mais frutas frescas, verduras e legumes, entre outros produtos que já importam, e exportar polímeros para embalagens plásticas.

Goiás já vem aumentando os negócios com a Índia de 2019 para cá. Entre 2021 e 2022, o Estado registrou um crescimento de 91,82% no saldo (diferença entre exportações e importações) da balança comercial, alcançando superávits. Fechou 2021 com R\$ 91,2 milhões, e 2022, com R\$ 175,09 milhões.

“Nossas relações com a Índia, assim como com outros países, são baseadas em reciprocidade. O país quer aumentar as importações e as exportações. Hoje, os nossos principais produtos enviados são óleo de soja, amianto, ouro, couro e açúcar,



e o que mais compramos são insumos para medicamentos”, destaca o titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant’Anna Braga Filho.

FRUTAS

Entre 2021 e 2022, a Índia comprou U\$ 135 milhões de frutas frescas do Chile, enquanto que, do Brasil, im-

portou U\$ 22 milhões desse produto. “O embaixador da Índia apresentou esses números como exemplo de potencial que Goiás e o Brasil têm em aumentar suas vendas para o país dele, pois sabe que o Brasil produz sucos maravilhosos, além de frutas frescas”, explica o superintendente de Comércio Exterior da SIC, Plínio Viana, também presente à reunião.

Mãe e filha são alfabetizadas em projeto do Governo de Goiás

FERNANDA MORAIS

“Estou fazendo isso para mostrar para os jovens que é preciso estudar”. Foi com essa motivação que a dona Vitalina Inácia Neta, moradora de Morrinhos, no Sul goiano, recebeu o certificado de alfabetização neste mês. Prestes a completar 80 anos, a idosa faz parte da turma de 83 estudantes que se formaram no Projeto Alfabetização e Família, do Governo de Goiás, na regional de Morrinhos.

O projeto idealizado pelo Gabinete de Políticas Sociais e desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) alfabetiza jovens, adultos e idosos das regiões mais vulneráveis do estado. Essa foi uma das cerimônias de formatura realizadas para a conclusão da segunda e terceira fases da iniciativa. Nos últimos quatro anos, já foram alfabetizados 3.688 estudantes adultos em 149 municípios.

Dona Vitalina Inácia se formou ao lado da filha Maria Helena da Silva Lima, de 59 anos, sua companheira de



turma. As duas superaram, juntas, o desafio de aprender a ler, escrever e a fazer cálculos matemáticos básicos. “Eu sou mãe de sete filhos e graças a Deus pude superar e dar exemplo”, ressalta a idosa, que inicialmente temia a matemática e agora deseja inspirar os mais novos dando continuidade aos estudos.

INÍCIO DE UM SONHO

Para Maria Helena, a conclusão da alfabetização também é o início de um sonho. Atuando como merendeira no Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes desde o início do ano, ela conta que sua ambi-

ção é se formar como professora. “Eu respeito e tenho um carinho muito grande porque os professores são pessoas que a gente tem que valorizar, tem que amar, porque é deles que nascem os nossos doutores, os nossos advogados, o nosso governo”, reflete.

“Esse projeto traz esperança. Nós temos um grupo grande de pessoas que agora têm uma nova oportunidade no mercado de trabalho, pois aprenderam a ler e escrever. Então, estamos trazendo para eles dignidade”, explica o gerente de Educação de Jovens e Adultos da Seduc, Divino Alves.





FERNANDA MORAIS

PGR SE DECLARA CONTRA LEI DE GOIÂNIA QUE PROÍBE CURSOS A DISTÂNCIA NA SAÚDE

O procurador-geral da República, Augusto Aras, manifestou-se contrário a uma lei publicada no Diário Oficial de Goiânia, no dia 29 de abril de 2021, que proíbe cursos de ensino a distância na área da saúde. A declaração de inconstitucionalidade acontece no âmbito de uma ação ajuizada pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) no Supremo Tribunal Federal (STF) em dezembro de 2022, dizendo que a

lei materializa uma invasão do município a uma competência da União. Trata-se da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 1036. A respeito do assunto, Aras escreveu: “a criação, organização, oferta e desenvolvimento de cursos a distância observarão a legislação em vigor e as normas específicas expedidas pelo Ministério da Educação. Diante disso, o procurador declara inconstitucional a lei 10,612, do município de Goiânia”.

BRUNO PEIXOTO INSTALA PROCURADORIA DA MULHER NA ALEGO NA QUINTA (30)

Em solenidade que acontece na próxima quinta-feira (30), às 10 da manhã, o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Bruno Peixoto (UB), instala a Procuradoria da Mulher na Alego. A procuradoria vai se destinar a acolher mulheres vítimas de violência doméstica. O projeto que criou a procuradoria foi de autoria do presidente Bruno Peixoto. “Nós vamos acolher as mulheres que foram violentadas ou ameaçadas, vamos receber na Procuradoria da Mulher e dar todo o apoio na área jurídica, de assistência social e através da nossa diretoria de saúde. É um avanço muito grande para

o Poder Legislativo”, destacou o presidente. Também serão atribuições do grupo promover ações e campanhas de conscientização sobre os direitos das mulheres, com o objetivo de sensibilizar a sociedade e as entidades públicas e privadas para a necessidade de se combater a discriminação de gênero; propor medidas destinadas à preservação e à promoção da imagem e da atuação da mulher na Assembleia Legislativa; atuar em parceria com a Secretaria de Assistência Social no encaminhamento dos casos recebidos e promover pesquisas e estudos sobre direitos da mulher, violência e discriminação contra a mulher.

FERNANDA MORAIS

Novo Programa de Qualificação do Estágio Supervisionado, liderado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), disponibilizará 3.272 vagas para jovens que buscam ingressar na docência. A informação foi confirmada durante reunião realizada no Instituto Península (IP), em São Paulo (SP), nesta sexta-feira, 24, com a presença do governador Ronaldo Caiado e da presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado. A organização social, que já é parceira do Estado em outros projetos, deve atuar no acompanhamento dos estagiários. “O instituto vai, na prática, onde se faz o diagnóstico do problema para atacá-lo na sua origem. Isso é de uma importância ímpar”, ressaltou Caiado durante conversa com o em-



Reprodução

presário Abílio Diniz, fundador da entidade paulista. A ideia da iniciativa é que professores da rede estadual de ensino atuem como mentores de estudantes de licenciatura que desejam fazer estágio. Até o momento, 161 escolas e 655 professores aderiram ao programa. Durante o encontro, Gracinha Caiado reforçou que o programa faz parte de uma política que vê a educação como ferramenta social. “O que nós temos

feito em Goiás é unir as secretarias de forma que trabalhem o social, mas quando capacitamos o social, estou falando também de educação”, enfatizou. Para a diretora-executiva do IP, Heloísa Morel, a ideia é “pioneira no Brasil”, pois utiliza tecnologia para preparar os interessados e monitorar o estágio. “A Seduc precisa ter controle de quem está estagiando na rede, em qual turma, de qual escola e de qual fa-

culdade está vindo”, explicou a secretária da Educação, Fátima Gavioli, que também esteve presente no encontro desta sexta-feira. Segundo a gestora, as inscrições devem ser abertas em breve. Em Goiás, o Instituto Península mantém ainda o Projeto Vivescer, destinado à formação integral de educadores. São 73 participantes, entre servidores, coordenadores pedagógicos e de turno, lotados em 50 escolas.

Surto de covid interrompe atividades presenciais no TCM

FERNANDA MORAIS

Os servidores do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) retornarão ao trabalho presencial nesta segunda-feira, 27. Eles estavam em home office após um surto de covid desde a última quinta-feira, 23. Devido à paralisação de parte das atividades, os prazos processuais durante esse período. “Medida foi tomada em

virtude do elevado número de casos de Covid-19 nos últimos dias, no âmbito do tribunal. O atendimento aos jurisdicionados e público externo foi realizado remotamente pela internet. A decisão publicada em portaria está baseada na orientação da Organização Mundial de Saúde de adoção de cuidados para evitar a transmissão e disseminação do coronavírus e na necessidade de frear a propagação do causador da covid.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO), a imunização é a melhor forma de impedir o avanço de doenças como a covid e orienta a população a buscar os postos de atendimento para colocar em dia as doses previstas no cartão de vacinação. Dados da pasta apontam que apenas 84,71% dos goianos tomara a primeira dose da vacina contra a doença. A segunda dose e a dose única

foram aplicadas em menos pessoas: apenas 76,48%. Desde a última segunda-feira, 20, todos os públicos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde podem receber a vacina bivalente contra a covid. Estão incluídos nesses grupos pessoas com mais de 60 anos, gestantes e puérperas, pessoas imunocomprometidas a partir de 12 anos, trabalhadores da saúde, entre outros.



NOVA YNK

CARTUCHOS, TONNERS, IMPRESSORAS, TINTAS, BUL YNK E ASSISTÊNCIA TÉC.

novaink@hotmail.com

(62) 3218-3550 | 3942-3556



Lula acumula desgaste por fala sobre Moro e recalcula planos após cancelar viagem à China

CHRIS SANTOS

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acumula desgastes na semana com acusações sem provas feitas pelo presidente de que a ação da PF (Polícia Federal) para proteger o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) teria sido uma “armação”.

O Planalto ainda recalcula planos após cancelamento da ida de Lula à China. Havia expectativa no governo de que a atenção sobre as declarações do presidente seria substituída pela repercussão das agendas como a reunião bilateral com o líder chinês, Xi Jinping, além de visitas a fábricas e encontros com empresários.

As reações às falas de Lula passaram a dominar a agenda do Planalto a partir de terça-feira (21), quando o petista afirmou, em entrevista ao site Brasil 247, que, quando estava preso em Curitiba, dizia a visitantes que ficaria bem



Divulgação

apenas se conseguisse “foder esse Moro”. No dia seguinte a PF deflagrou a operação Sequaz para prender integrantes da facção criminosa PCC que planejavam realizar ataques contra autoridades. Um

dos alvos era justamente o senador e ex-juiz da Lava Jato.

Integrantes do governo se dividiram sobre a operação. Na avaliação de alguns aliados do Planalto, a fala de Lula fortaleceu Moro e recolocou

o senador na posição de antagonista do mandatário.

Parte da gestão Lula chegou a tentar apontar a ação da PF como prova de que o órgão tem independência no governo atual, inclusive para

proteger um dos principais opositores do presidente. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), disse na quarta-feira (22) que havia “mau-caratismo” por parte de políticos que tentavam associar a fala de Lula na véspera com a ação da polícia.

“Investigação essa que é tão séria que foi feita em defesa da vida e da integridade de um senador de oposição ao nosso governo. Não se pode pegar isoladamente uma declaração de ontem, ontem literalmente, e vincular a uma investigação que tem meses”, declarou o ministro na ocasião.

A tentativa de a ação da PF se tornar uma agenda positiva do governo perdeu força quando o próprio presidente Lula decidiu dobrar a aposta na briga com Moro. “Quero ser cauteloso, vou descobrir o que aconteceu. É visível que é uma armação do Moro”, disse o presidente na quinta-feira (23).

MORO REBATEU

A juíza Gabriela Hardt, responsável por assinar os mandados de prisão, tirou o sigilo do processo logo após a fala do presidente, a pedido da PF, levando à divulgação de mais detalhes da investigação policial. Paulo Pimenta (PT), fez críticas à juíza e sugeriu que não havia pedido da PF para retirar o sigilo.

“Uma juíza retirar o sigilo de um inquérito sensível e perigoso que ainda está em curso, sem combinar com a PF que está no comando da investigação ajuda no que? Tudo isso para ajudar a narrativa de um amigo? Vocês acham normal? Não se indignam?”, escreveu ele na sexta-feira (24), no Twitter.

O vice-presidente Geraldo Alckmin também adotou tom diferente de Lula e elogiou a ação da PF. Em vídeo, ele classificou o planejamento do PCC como “graves planos contra a democracia brasileira”.

Inteligência artificial: Tribunal de Justiça de Goiás terá assistente jurídico

FLÁVIO MOBAROLI

O projeto Assistente Jurídico Virtual é resultado de investimentos em inteligência artificial e foi anunciado como fruto da parceria do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) com a Universidade Federal de Goiás (UFG). Dessa forma, o anúncio da parceria aconteceu durante assinatura do contrato na última quinta-feira (23).

A iniciativa conta ainda com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape). Além do projeto de assistência jurídica, estará em desenvolvimento um projeto de inteligência artificial aplicada à comunidade processual.

“O Poder Judiciário se eleva e se sente valorizado com esse convênio, pois vai contar com uma instituição renomada da área do conhecimento e de pesquisa, como a UFG”, destacou o desembargador e presidente do TJGO, Carlos França.

INOVAÇÃO

A UFG segue sendo uma representante da disseminação



de conhecimento, sendo assim, a parceria com o Tribunal de Justiça é vista como um marco da cooperação entre comunidade científica e sociedade.

“O que a gente tem aqui vai produzir bons frutos tanto para os juizes, servidores, bem como para a sociedade em geral”, afirmou o juiz auxiliar da presidência do TJGO, Reinaldo de Oliveira Dutra. Nesse contexto, a integração pode ser vista como um sinal de confiança na principal instituição

de ensino superior do estado.

Além disso, o projeto Assistente Jurídico Virtual vai integrar equipe especializada em Inteligência Artificial e Engenharia de Software.

“Esse projeto vai impactar na formação da sociedade, pois é voltado para a ciência e ao desenvolvimento da tecnologia. Acredito que vocês vão se surpreender na qualidade desse projeto”, salientou o pró-reitor da universidade, Felipe Terra Martins.

Bolsonaro devolve joias e armas presenteadas pelo governo saudita

FERNANDA MORAIS

Por meio de seus advogados, o ex-presidente Jair Bolsonaro, entregou nesta sexta-feira (24), as joias e as armas que recebeu de presente da Arábia Saudita. “Armas presenteadas por governo estrangeiro a ex-autoridade brasileira foram devolvidas, serão periciadas e acauteladas para procedimentos posteriores”, informou pelo Twitter o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino. Em 2019, o ex-presidente ganhou de presente de representantes dos Emirados Árabes uma pistola e um fuzil.

Outro presente do governo saudita, dado em 2021, um estojo com um relógio, uma caneta, abotoaduras, um anel e um tipo de rosário, da marca suíça de diamantes Chopard, avaliados em R\$ 500 mil, também foram desenvolvidas hoje em uma agência da Caixa Econômica Federal, em Brasília.

A devolução foi uma determinação do Tribunal de Contas da União (TCU). No



último dia 15, o ministro Bruno Dantas, presidente da Corte determinou que o material fosse entregue na Secretaria-Geral da Presidência da República. Dantas lembrou que para um presente ser incorporado ao patrimônio privado de um presidente, ele deve ser classificado como item pessoalíssimo e ser de baixo valor. O tribunal determinou

que o conjunto de joias e o relógio avaliado em R\$ 16,5 milhões que seria para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, retido pela Receita Federal no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos em 2021, também deve ser enviado à Caixa. Os artigos entraram no Brasil na mochila do assessor do então ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia).



Brasil é o país que mais discute violência contra a mulher nas redes sociais

SAMANTHA SOUZA

A população brasileira produziu mais de 750 mil publicações sobre violência contra a mulher nas redes sociais durante o ano de 2022. A constatação é de um levantamento feito pela Ipsos, em parceria com a ONU Mulheres, em diversas nações da América Latina. O país é o que mais produz conteúdo digital sobre o assunto, enquanto o México, segundo colocado, registrou aproximadamente 640 mil publicações no mesmo período.

Com auxílio de recursos de inteligência artificial, foram mapeadas discussões online sobre feminicídio e outras práticas de violência contra mulheres e meninas no Brasil em plataformas como Twitter, Instagram, Facebook, Reddit e YouTube, por exemplo. A partir deste estudo, foi possível identificar o perfil das pessoas que mais conversam sobre o assunto nas plataformas de mídias sociais. Além de Brasil



Divulgação

e México, foram mapeadas publicações de Honduras, El Salvador e Guatemala.

Os dados dos países pesquisados, porém, apresentam uma grande queda. Em 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19, o Brasil atingiu 2,6 milhões publicações sobre violência contra a mulher nas

redes sociais durante o ano. Já em 2021, esse número caiu para aproximadamente 860 mil.

“A queda nas conversas on-line não significa que haja desinteresse do público, mas sim que a pauta tem sido pouco estimulada – vide o crescimento do engajamento quando o tema é menciona-

do. É muito importante que imprensa, empresas privadas e instituições continuem dando visibilidade a este tema”, avalia Helena Junqueira, gerente sênior de Social Intelligence Analytics da Ipsos no Brasil e uma das coordenadoras do levantamento.

Entre os brasileiros que pu-

blicam esse tipo de conteúdo nas redes, a maioria é homem (56% contra 44%), tem entre 25 e 34 anos (63%) e expressa, principalmente, sentimentos de pena, tristeza e raiva em suas mensagens sobre o tema. Os tipos de violência contra a mulher mais discutidos entre os brasileiros na internet são misoginia e regulamentação da gravidez por estupro.

A cultura de massa tem se mostrado um forte indutor para as conversas sobre violência contra mulheres. Reality shows como Big Brother Brasil e A Fazenda têm despertado discussões on-line sobre relações abusivas e violência física e psicológica. O mesmo acontece quando celebridades compartilham suas experiências pessoais de abuso.

“As redes sociais têm o papel de gerar visibilidade para o assunto, provendo informação para mulheres que estejam sofrendo algum tipo de violência hoje ou que venham a sofrer no futuro. Além de existir um falso mito de que a violência

está mais presente em determinadas classes econômicas, etnias ou regiões, é muito comum que as vítimas demorem a perceber a gravidade do que estão sofrendo, ou ainda tenham medo e vergonha de denunciar seus agressores. Quanto mais se fala sobre o assunto na internet, mais informação e acolhimento nós mulheres vamos encontrar”, afirma Junqueira.

“Trabalhar na conscientização masculina é essencial. Na onda anterior desse estudo, fizemos uma análise das buscas no Google, que mostrou que muitos homens estão buscando informação para entender se estão sendo abusivos com suas parceiras. Hoje há grupos de apoio masculinos trabalhando na prevenção e na redução de reincidência, com ótimos resultados. É importante que os homens consigam enxergar seu papel na cultura machista e que tenham ferramentas para participar dessa transformação.”

Colesterol na infância: má alimentação e sedentarismo estão entre as causas

SAMANTHA SOUZA

“Em crianças acima do peso, o colesterol pode estar alto, porém, em geral, não em níveis críticos. Mas é preciso que os pais fiquem atentos, principalmente em crianças com fatores de risco, como excesso de peso, sedentarismo e que tenha na família caso de colesterol alto. Nos

casos hereditários, que chamamos de dislipidemia familiar, mesmo a criança sendo eutrófica, ela pode desenvolver um colesterol alto”, explica a endocrinologista Dra. Lorena Lima Amato.

O colesterol alto é silencioso, ou seja, ele não apresenta sintomas e, por isso, os desfechos surgem repentinamente. Os problemas cardiovas-

culares são os mais comuns e, em geral, acontecem a longo prazo. Crianças com diabetes precisam de atenção, já que a doença pode fazer os níveis de colesterol aumentarem. Além disso, níveis altos de colesterol podem ter como consequência eventos cérebro e cardiovasculares como infarto e acidente vascular cerebral (AVC) precoces.

“Infelizmente, vivemos um momento em que as crianças se alimentam cada vez mais de produtos industrializados e ficam na frente de telas por horas. Se esses hábitos estiverem aliados à genética, o resultado pode ser bem perigoso, com ganho de peso e sedentarismo, o que pode levar a níveis altos de colesterol”, comenta a en-

docrinologista.

A prescrição de medicamento para crianças para combater o colesterol alto é bastante incomum, e a mudança no estilo de vida é a chave para a manutenção da boa qualidade da saúde. Tratando na infância, é possível que na vida adulta a criança tenha taxas normais do colesterol, com exceção nos casos

em que o alto colesterol é por fator hereditário.

Sobre a Dra. Lorena Lima Amato – A especialista é endocrinologista pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), com título da Sociedade Brasileira de Endocrinologia (SBEM), endocrinopediatra pela Sociedade Brasileira de Pediatria e doutora pela USP.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- ▶ NÃO PAGUE JUROS
- ▶ PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSÓRCIO CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ✓ ÓCULOS SOLARES
- ✓ LENTES PARA ÓCULOS
- ✓ LENTES DE CONTATO
- ✓ ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

VISA MasterCard

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, SL. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



ONU: crise global da água pode “ficar fora de controle”, alerta relatório

Reprodução

SARA ANDRADE

O mundo está enfrentando uma crise global de água iminente que ameaça “ficar fora de controle” à medida que o aumento da demanda por água e os impactos intensificados da crise climática colocam uma enorme pressão sobre os recursos hídricos, alertou um relatório da ONU.

O uso da água aumentou cerca de 1% ao ano nos últimos 40 anos, impulsionado pelo crescimento populacional e mudanças nos padrões de consumo, de acordo com o Relatório Mundial de Desenvolvimento da Água, da Organização das Nações Unidas (ONU), publicado na terça-feira (21), na véspera de uma importante cúpula da água, realizada pela própria ONU em Nova York.

O número de pessoas nas cidades que enfrentam escassez de água está projetado para quase dobrar de 930 milhões de pessoas em 2016 para 2,4 bilhões até 2050, segundo o relatório. É esperado que a demanda urbana de



água aumente 80% até 2050.

Sem ação para resolver o problema da escassez de água, “definitivamente haverá uma crise global”, disse Richard Connor, principal autor do relatório, em entrevista coletiva durante o lançamento do documento.

CONSEQUÊNCIAS

O acesso à água já é um grande problema. Atualmente, dois bilhões de pessoas não têm água potável segura e 3,6 bilhões não têm acesso a saneamento administrado com segurança, de acordo com o relatório. Cerca de 10%

da população global já vive em países com estresse hídrico alto ou crítico. O crescimento urbano e industrial e a agricultura estão agravando a escassez existente, com a agricultura sozinha consumindo 70% do abastecimento mundial de água, disse Connor.

A escassez sazonal de água deve aumentar em áreas onde a água é atualmente abundante, incluindo a África Central, o Leste Asiático e partes da América do Sul, segundo o relatório. Enquanto isso, a escassez vai piorar no Oriente Médio

e na região do Sahel, na África, onde a água já é escassa.

Secas extremas e prolongadas, tornadas mais frequentes e severas pela crise climática, também estão pressionando os ecossistemas, o que pode ter “consequências terríveis” para espécies vegetais e animais, disseram os autores do relatório.

As soluções incluem uma melhor cooperação internacional para evitar conflitos pela água, disse Connor. O controle de inundações e poluição, o compartilhamento de dados e os esforços para reduzir os níveis de poluição que aquecem o planeta devem “abrir as portas para uma maior colaboração e aumentar o acesso aos fundos para água”, disse ele.

“Há uma necessidade urgente de estabelecer mecanismos internacionais fortes para evitar que a crise global da água saia do controle”, disse Audrey Azoulay, diretora-geral da Unesco, o braço cultural da ONU. “A água é o nosso futuro comum e é essencial agirmos juntos para compartilhá-la equitativamente e gerenciá-la de forma sustentável”.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Uma obsessão desconhecida: um casal em um thriller de ficção

LUIZ F. MENDES

Escrito e dirigido por Robert Olsen e Dan Berk, ‘Significant Other’ mostra um casal, Harry (Jake Lacy) e Ruth (Maika Monroe), indo acampar. Porém eles começam a ter alguns problemas no seu relacionamento. Mas os dois quase nem tem tempo pra se resolverem, já que um deles se depara com uma ameaça camuflada escondida na floresta, e esse mal encontra uma forma de prejudicá-los.

Esse longa é um terror de ficção científica, e os diretores colocam toda a expectativa dos espectadores encima das duas estrelas do filme, a Maika Monroe e o Jake Lacy.

A Maika e o Jake encarnam a Ruth e o Harry, de uma maneira que sentimos que eles são um casal genuíno. Nós acreditamos nos seus problemas conjugais, e também simpatizamos com cada um deles. Os dois seguram as pontas, já que poucas aparições extras aparecem no longa. Essa confiança nesses atores é tão notável que conseguimos diálogos



Reprodução

tão pessoais entre eles, que ficamos preso em sua história. Quando o filme tem uma reviravolta e toma um rumo mega inesperado, as performances se tornam ainda mais acentuadas e esses dois conseguem ser ameaçadores e cômicos.

A Maika Monroe está espetacular aqui. A insegurança dessa personagem é tão bem estabelecida que

você sempre fica desconfiado do que está acontecendo. Enquanto Jake Lacy tem um sorriso tão animador, que em todos os momentos você sente a simpatia dele, e sente a bondade no seu olhar, mas os momentos que ele faz rir são os mais ameaçadores pro casal.

Esse longa tem personalidade, ele firma sua história e desenrola ela de uma ma-

neira dinâmica. Os diretores não tentam ser enigmáticos, e até conseguem ir direto ao ponto sem estragar a atmosfera do filme. Atmosfera essa que é muito bem criada pela ótima trilha sonora, e pela ótima ambientação. O roteiro também consegue ser tão sagaz e ágil, que ele se torna inteligente e encontra uma lógica em meio a loucura.



Reprodução

Jovem goiano com Síndrome de Down viraliza e bate 400 mil views no TikTok

FAUSI HUMBERTO

Em pouco mais de 24 horas, um vídeo postado no TikTok por um jovem goiano com Síndrome de Down bateu a casa de mais de 400 mil visualizações. A postagem mostra parte da rotina do estudante de Educação Física na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) João Vitor de Paiva Bittencourt e foi publicada na rede, nesta quinta-feira, 23.

João Vitor tem 22 anos e é apaixonado por redes sociais. Aventurou-se na realização de lives, mas desistiu. Nesta quinta-feira, 23, criou

o perfil no TikTok. Em pouco tempo, ganhou mais de 10 mil seguidores e logo o vídeo fez sucesso estrondoso. A conta já reúne quase 80 mil likes. De acordo com João, a intenção é mostrar sua rotina cursando Educação Física e falar sobre inclusão de pessoas que possuem singularidades, como ele.

Ele agora vai se dedicar à conta nessa rede social. Quer mostrar a rotina dele na faculdade e falar de inclusão social de pessoas que possuam singularidades, como ele tem. Para quem se interessou em se tornar seguidor dele o endereço da conta é @jvdepaiva.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br



@edredomepipoca

